

Prova de Redação/Língua Portuguesa e Matemática

Prezado(a) Candidato(a)

Ao se candidatar a uma das vagas do Ensino Médio Integrado ao Técnico, oferecidas pela Escola Municipal "Pres. Tancredo de Almeida Neves", você está buscando uma formação profissional que aumentará suas possibilidades de sucesso social e profissional.

A Escola Tancredo Neves espera por você!

A Direção.

I N S T R U Ç Õ E S

Verifique se este caderno:

- corresponde à sua opção de curso;
- contém proposta de redação;
- contém questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 40;
- contém o quadro de respostas.

Caso contrário, reclame com o Fiscal da sala e solicite outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta correta.
- Essa resposta deve ser marcada no **Quadro de Respostas**.

Preenchimento do quadro de respostas

| | |
|----|---|
| | A |
| 01 | x |

Incorreto

| | |
|----|---|
| | A |
| 01 | ○ |

Incorreto

| | |
|----|---|
| | A |
| 01 | ■ |

Correto

| | |
|----|---|
| | A |
| 01 | ■ |

Incorreto

ATENÇÃO

- Não rasure a resposta.
- Responda todas as questões com caneta azul ou preta.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta e nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para fazer a prova e preencher o Quadro de Respostas.
- Devolva este Caderno de Provas ao Aplicador, juntamente com seu Quadro de Respostas e com a Folha de Redação.

Boa Prova!

REDAÇÃO

Leia os textos motivadores abaixo e escreva um **artigo de opinião**, seguindo as orientações abaixo.

Texto 1:

José Dadrino, mais conhecido como **profeta Gentileza**, nasceu e morreu em São Paulo, mas foi uma personalidade urbana carioca, espécie de pregador, que andava com uma túnica branca e longa barba. “**Gentileza gera gentileza**” era sua frase mais conhecida.

Em 1961, na cidade de Niterói, houve um grande incêndio no circo “Gran Circus Norte-americano”, considerado como uma das maiores fatalidades em todo o mundo circense. Neste incêndio, morreram mais de 500 pessoas, a maioria, crianças.

Seis dias após o acontecimento, José acordou alegando ter ouvido “vozes astrais”, segundo suas próprias palavras, que o mandavam abandonar o mundo material e se dedicar apenas ao mundo espiritual. O Profeta pegou um de seus caminhões e foi para o local do incêndio, plantou jardim e horta sobre as cinzas do circo em Niterói, local que um dia foi palco de tantas alegrias, mas também de muita tristeza. Aquela foi sua morada por quatro anos. Lá, José Dadrino foi um consolador voluntário, que confortou os familiares das vítimas da tragédia com suas palavras de bondade.

Em 1970, começou sua vida de andarilho. Era visto em ruas, praças, fazendo sua pregação e levando palavras de amor, bondade e respeito pelo próximo.

A partir de 1980, escolheu 56 pilastras do viaduto da Avenida Brasil, enchendo-as com inscrições em verde-amarelo, propondo sua crítica do mundo e sua alternativa ao mal-estar da civilização.



Em 29 de maio de 1996, aos 79 anos, faleceu em Mirandópolis-SP.

Com o decorrer dos anos, os murais foram danificados por pichadores e sofreram vandalismo. Eles começaram a ser recuperados em 1999 por serem considerados patrimônio urbano carioca.

Texto 2:



Texto 3:

A importância da gentileza no dia-a-dia

“Não espere receber para dar, nem gentileza para ser gentil. Tenha você grandes atitudes, doe a cada dia um pouco de si e faça com os outros apenas o que você gostaria que fizessem com você. Pois são nos pequenos gestos e atitudes que ficam as melhores lembranças.”

Gentileza é um gesto de cuidado com o outro, com a vida. Geralmente, a pessoa que é gentil com as outras acaba se destacando.

É muito difícil conviver com a falta de gentileza. Estudos comprovam que pessoas que praticam a gentileza aumentam o seu grau de felicidade. Isso porque a gentileza está ligada ao gene que libera a dopamina, neurotransmissor que proporciona bem-estar. Aqueles que ajudam os outros regularmente têm mais saúde mental e menos depressão. Pessoas solidárias têm menos probabilidade de sofrer de doenças crônicas, e seu sistema imunológico tende a ser melhor, porque existe uma relação direta entre bem-estar, felicidade e saúde.

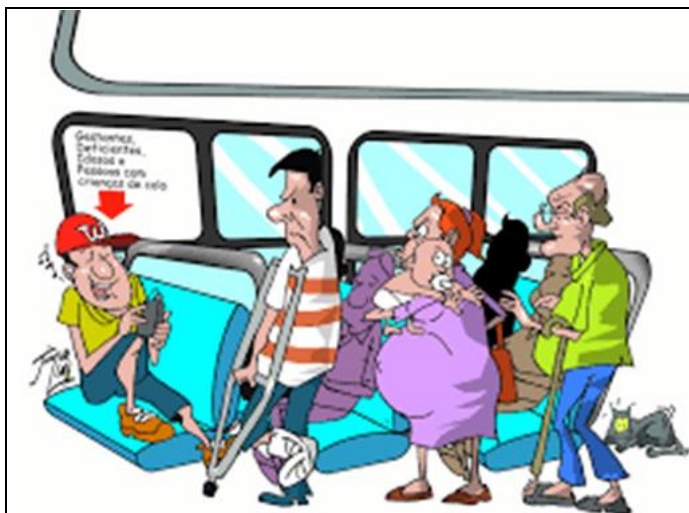
[...]

Pessoas gentis tentam se colocar no lugar do outro, são bons ouvintes e praticam a arte da paciência. Além disso são capazes de pedir desculpas, quando descobrem que erraram, são solidários e companheiros. Procuram analisar as situações e serem justos. São capazes de resolver muitos conflitos, somente com seu jeito de ser.

É preciso praticar a gentileza com todos. Dizem que o favor é feito com o cérebro e a gentileza com o coração, ou seja, não é um gesto planejado, é um gesto doador.

Enfim, seja gentil com as pessoas e elas, provavelmente, serão gentis com você também...

Texto 4:



FONTE: <http://josevillan.blogspot.com.br/2013/07/interpretando-charge-21.html>

Proposta de Redação:

Em todos os espaços da vida social, têm crescido a violência e a intolerância, e as pessoas se perguntam como as relações humanas chegaram a esse ponto.

Muitas são as publicações sobre as causas desse cenário e sobre as possibilidades para resgatar uma convivência mais pacífica entre os seres humanos.

Com base na leitura dos textos motivadores, em sua percepção do mundo e com conhecimentos construídos ao longo de sua trajetória escolar, redija um **artigo de opinião** que discuta a seguinte questão:

Com gentileza, é possível mudar a realidade?

Orientações para o aluno

- A Redação deverá ser estruturada na forma de um **artigo de opinião**.
- O texto deverá ser escrito na modalidade padrão, isto é, na norma culta da língua portuguesa.
- O texto deverá deixar clara a posição do autor em relação à questão polêmica proposta.
- O texto definitivo deve ser escrito com caneta, na folha própria, com no mínimo 10 (dez) e, no máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas, incluindo o título.

Relembre o que é um “artigo de opinião”

O artigo de opinião integra os gêneros textuais do universo jornalístico, portanto, costuma ser veiculado em mídias impressas e digitais.

A estrutura de um artigo de opinião é simples, formada por três partes principais:

Introdução: é o início do texto, momento em que o autor apresenta e contextualiza o assunto que vai discutir.

Desenvolvimento: é a parte central do artigo. Nos parágrafos seguintes o escritor pode abordar aspectos variados sobre assunto, apresentando, defendendo sua opinião. Ele usa de argumentação e apresenta justificativas para convencer o leitor. É a parte mais longa do texto.

Conclusão: no fim do texto, o autor faz uma conclusão do raciocínio apresentado ao leitor. É importante apresentar possíveis soluções para a questão debatida no texto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I - Fominha de bola

Não importa se é futebol de quadra, campo, areia ou rua. O importante é matar a vontade de bater um bolão com os amigos.

É nas partidas de futebol de rua que podem surgir grandes craques. A tática de jogo é simples: um amigo vai chamando o outro, e, assim, o time se forma. Pedro, que está fazendo o curso de Direito, conta com orgulho o progresso do seu time, que jogou a final do campeonato Cariocão CFC, no mês passado:

– Formamos o time há oito meses. Todo fim de semana jogamos em algum clube. O legal é que cada pessoa é de um colégio ou faculdade diferente – conta Pedro.

O esquema é tão organizado que, além dos uniformes produzidos e bancados pelos próprios jogadores, um juiz profissional é convocado para apitar a partida. A árdua missão de pôr ordem na casa fica para o professor Rafael. Para ele, a regra é clara.

– Não tolero violência. A minha formação é em futebol de campo. Já conheço os jogadores há um bom tempo.

Saindo do campo e matando a bola no peito, na areia, os amigos José e Felipe encaram o altinho de forma mais relaxada, à beira-mar, em Ipanema.

– Na rodinha não rola competição. É o jogo mais democrático que existe. A gente joga no mesmo local, mas agora mudamos o horário, pois temos que seguir algumas regras impostas pela Prefeitura – queixa-se José, em relação à proibição de jogar bola perto do mar das 8h às 17h.

Com a proibição, muita gente migrou para o futevôlei. Um deles foi Ricardo. Ele afirma que o clima na rede é de paz. Mas, quando a coisa esquentar, só mesmo um mergulho para acalmar.

– No dia seguinte, fica tudo tranquilo novamente – brinca.

MORGADO, Carolina. O Globo, 13 jul. 2010.

1. No Texto I, a expressão “...bater um bolão com os amigos.” (linha 2) significa estar com os amigos

- (A) fazendo um grande bolo.
- (B) batendo uma bola de basquete.
- (C) jogando futebol.
- (D) preparando um jogo da sena acumulada.
- (E) brincando com uma grande bola.

2. Em, “Mas, quando a coisa esquentar, só mesmo um mergulho para acalmar.” (linha 33), a expressão destacada acima pode ser substituída, sem mudar o sentido da frase no Texto I, por

- (A) a areia fica muito quente.
- (B) o jogo está emocionante.
- (C) o sol está muito forte.
- (D) os fiscais da Prefeitura chegam.
- (E) os jogadores ficam nervosos.

3. Em “A árdua missão de pôr ordem na casa fica para o professor Rafael.” (linha 17), de acordo com o Texto I, significa que o professor Rafael

- (A) mora numa casa desarrumada.
- (B) é responsável pela disciplina nos jogos.
- (C) precisa organizar o lugar onde vive e trabalha.
- (D) é convocado para apitar os jogos.
- (E) adota regras para formar times de futebol com universitários.

Texto II para responder as questões 4 e 5

Diego precisava realizar um trabalho de pintura sobre chapas de aço e fez uma consulta na Internet sobre o assunto.

Ficou sabendo que a durabilidade da pintura depende de uma correta preparação e aplicação da tinta sobre o aço e que deveria seguir algumas etapas.

ETAPAS

Faz-se um exame minucioso em toda a superfície a ser pintada, para diagnosticar se há produtos contaminantes. No caso de contaminação por produtos gordurosos, sua remoção deverá ser feita com produtos específicos para esse fim.

Quando houver pontos de ferrugem, inicialmente deve-se efetuar um escovamento com uma escova de aço.

Logo a seguir, realiza-se um lixamento até aparecer a cor do metal.

É de grande importância que se realize a pintura logo após ter sido feita a limpeza, principalmente na região do mar, porque o ar salino inicia imediatamente a corrosão do aço.

Peca-se muito em considerar a pintura uma atividade muito fácil de ser executada.

As pessoas devem se proteger muito bem contra os resíduos das tintas e prepará-las com muito cuidado para posterior aplicação. Devem também: regular os equipamentos de pintura, para ter o mínimo de desperdício de tinta; realizar uma pintura sem escorrimientos e sem falta de tinta; e executar uma limpeza nos equipamentos de tal forma que garanta seu pleno funcionamento no dia seguinte.

Disponível em: www.fazfácil.com.br (Adaptado)

4. De acordo com o Texto II, o tempo de durabilidade da pintura em uma peça de aço depende de

- (A) consulta feita na Internet.
- (B) utilização de produtos contaminantes.
- (C) existência de pontos de ferrugem.
- (D) preparação e aplicação corretas da tinta.
- (E) escolha adequada das cores utilizadas.

5. De acordo com as orientações do Texto II, numere de 1 a 4 as etapas a serem seguidas, quando se deseja pintar uma peça de aço que apresenta pontos de ferrugem.

O número 1 deve ser colocado na primeira etapa.

- () Lixar a peça até aparecer a cor do metal.
- () Iniciar a aplicação da tinta.
- () Escovar a peça utilizando uma escova de aço.
- () Examinar a superfície que deve ser pintada.

A sequência correta das etapas, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 4 – 3 – 2
- (B) 2 – 3 – 1 – 4
- (C) 3 – 2 – 1 – 4
- (D) 3 – 4 – 2 – 1
- (E) 4 – 2 – 1 – 3

6. Uma gráfica começou a distribuir a última edição de sua revista. Na terça-feira sai a que tem capa sobre viagem, com foto do pessoal que viajou.

Ao passar para o plural as palavras ou expressões em destaque da notícia acima, um estudante cometeu ERRO ao escrever

- (A) últimas edições.
- (B) capas.
- (C) terças-feiras.
- (D) viagens.
- (E) fotos dos pessoais.

Texto III - Asa Branca

Quando olhei a terra ardendo
Qual a fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação

Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Até mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Então eu disse, adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração

GONZAGA, Luiz; TEIXEIRA, Humberto. Asa Branca. Intérprete: Luiz Gonzaga. In: O canto jovem de Luiz Gonzaga [S.L.]: RCA.

7. O Texto mostra que a terra onde vive o personagem está

- (A) escura
- (B) florida
- (C) úmida
- (D) seca
- (E) fria

8. Devido à situação em que a terra se encontra, a vida do personagem do Texto III sofreu algumas sérias consequências. Entre essas consequências, encontra-se o fato de que ele

- (A) perdeu seu gado, seu cavalo e sua plantação.
- (B) viu a asa branca voando em torno da plantação.
- (C) formulou a Deus algumas questões.
- (D) perguntou a Deus por que tamanha judiação.
- (E) olhou a terra ardendo como fogueira.

Texto IV - Que calorão!

O clima na Terra não é sempre igual e a temperatura aumenta e diminui de vez em quando. O grande problema é que nem sempre isso acontece naturalmente. Atualmente os cientistas estão muito preocupados porque acham que a ação do homem está fazendo o planeta ficar mais quente.

A causa disso pode ser o efeito estufa. Para entender esse fenômeno, imagine uma estufa daquelas em que se cultivam plantas. Lá dentro faz bastante calor. Com a Terra é a mesma coisa, mas, em vez de vidros, há gases na atmosfera que conservam o calor. A energia solar passa por eles e aquece a superfície do planeta. Parte dessa energia, que seria refletida para o espaço, acaba ficando na atmosfera, barrada pelos gases.

Isso é normal e, se não existisse o efeito estufa, a temperatura do planeta hoje seria cerca de -76° Celsius. Ninguém conseguiria viver em um lugar tão gelado e até os oceanos congelariam. Mas agora a quantidade de gases na atmosfera está aumentando e o calor também.

O gás carbônico, por exemplo, sempre existiu, mas nunca em quantidade tão grande, pois é liberado com a queima de combustíveis como carvão, petróleo e gás natural, muito usados atualmente. Com isso, a temperatura na Terra pode subir demais e esse aquecimento vai causar muitas mudanças em todo o planeta. [...]

Alguns efeitos do aquecimento exagerado já foram percebidos. O derretimento acelerado do gelo nas regiões polares, por exemplo, está prejudicando a sobrevivência de vários animais, que não conseguem caçar ou encontrar alimentos. [...] Alguns (cientistas) acreditam que mudanças no clima causaram a extinção de um sapo da Costa Rica.

Para diminuir o problema é preciso usar outras fontes de energia, como o sol e o vento, que não emitem gases perigosos.

Revista Recreio. São Paulo: Ed Abril, 2010.

9. O Texto IV trata, principalmente, sobre

- (A) a pesquisa realizada pelos cientistas
- (B) o aproveitamento da energia solar
- (C) o aquecimento da Terra
- (D) o cultivo das plantas em estufas
- (E) os gases da atmosfera

10. De acordo com o Texto IV, que fator pode estar causando o aquecimento do nosso planeta Terra?

- (A) A ação do homem.
- (B) A superfície do planeta.
- (C) A estufa em que se cultivam plantas.
- (D) O cultivo das plantas.
- (E) Os animais que não encontram alimentos.

11. De acordo com o Texto IV, o efeito estufa não é prejudicial aos seres humanos, ao contrário dos

gases, cujo aumento em quantidade provoca o aquecimento exagerado. O texto aponta, inclusive, que o efeito estufa é benéfico ao planeta. Que benefício o efeito estufa traz?

- (A) A queima de petróleo e de gás natural, muito usado atualmente.
- (B) O congelamento de oceanos e rios do planeta Terra.
- (C) O gás carbônico que é liberado pelos veículos.
- (D) O aquecimento do planeta, pois, sem ele, as pessoas não conseguiriam sobreviver ao frio.
- (E) O derretimento acelerado do gelo nas regiões polares, provocando o aumento do nível dos oceanos.

12.No trecho do Texto IV, “Mas agora a quantidade de gases na atmosfera está aumentando” (linha 18), que palavra poderia substituir a que está destacada, sem alterar o sentido da frase?

- (A) Porque
- (B) Por isso
- (C) Onde
- (D) Em que
- (E) Porém

Texto V:

Fui ao Maracanã pela primeira vez no dia 21 de abril de 1990, para ver o show do Paul McCartney. Havia pouca gente, só 139 mil pessoas. Minhas lembranças da noite são impressionistas: é que já esqueci de quase tudo. Que músicas ele cantou? Como estava vestido? Quem se apresentou junto?

O que ficou mesmo foi um conjunto de sensações: um Beatle ao vivo, a fenomenal energia da plateia emocionada, a ligação para os meus filhos que estavam em Brasília, segurando o telefone virado para o palco, para que eles também pudessem ouvir um pouquinho. Telefone esse um “orelhão”, bem entendido, porque os celulares, embora tivessem chegado ao Rio no ano anterior, ainda eram, essencialmente, aparelhos móveis que, por causa das antenas enormes e das baterias pesadas, só funcionavam em automóveis — quando funcionavam.

A lembrança de maior impacto, no entanto, ficou sendo mesmo, para sempre, a entrada no Maracanã.

O espaço reservado à imprensa ficava no gramado, e chegávamos lá através de um daqueles túneis por onde passavam os jogadores antes e depois das partidas. Eu estava com o Xexéo e, ainda na área dos vestiários, já se ouvia a gritaria das arquibancadas. Falem-me em “luz no fim do túnel” e, até hoje, a associação que me vem de imediato é a dos holofotes que iluminavam o gramado, lotado de gente, e o palco onde, em breve, se apresentaria o Paul.

Nos poucos segundos em que se atravessava o túnel ouvindo o barulho cada vez mais alto até a saída naquele mundo de luz, não havia como não se pôr na pele de um jogador. Imaginei a adrenalina, a responsabilidade, o que deve ser a assustadora noção de saber que cada uma daquelas pessoas está de olho nos seus mínimos movimentos. Ainda hoje, tanto tempo depois, evocar essa lembrança me dá um frio automático na barriga.

Na terça-feira retrasada, passados 18 anos, fui pela segunda vez ao Maracanã — agora, para conversar com

o Cesar Osmar Santos da Silva, jardineiro que cuida para que os ninhos dos quero-queros não sejam massacrados durante os jogos. O dia estava lindo, o estádio, vazio, e, até a sua chegada, tive a glória de ser a única pessoa no gramado.

Não sou de futebol, mas tenho, caramba, o sentimento da História.

Olhei para o céu recortado pela moldura do estádio e para as cadeiras coloridas, passei a mão na grama (mais dura do que eu imaginava), percorri com o dedo um trecho dos traços brancos que marcam o campo.

Finalmente, me postei debaixo de uma das balizas e, juro, fiquei arrepiada dos pés à cabeça.

Já visitei praticamente todos os palácios e sítios históricos do país, mas em nenhum tive a mesma emoção, o mesmo sentimento de estar vivendo um instante privilegiado. [...]

Se, naquela hora, alguém cantasse o Hino Nacional, eu teria me desmanchado em lágrimas. Fui poupada do vexame pela chegada do Cesar Osmar, que me contou tudo a respeito dos seus quero-queridos.

... ..

Pode ser que todos já saibam, mas aceito o risco de chover no molhado:

Ir ao Maracanã, aberto à visitação diariamente, é um passeio lindo e muito especial, até porque os visitantes podem percorrer áreas que, em dias de jogo, ficam inacessíveis a mortais comuns, como a tribuna de honra ou os vestiários e a área de aquecimento dos atletas.

Além disso, o passeio tem calçada da fama, painéis que relembram os grandes momentos do futebol e até um “túnel do tempo”, com o clamor da torcida, para não falar na indefectível lojinha de souvenirs. No fim da tarde, na entrada do gramado, quem gosta de pássaros pode ver os cinco quero-queros que moram lá.

Durante a cobertura da Copa, na Alemanha, visitei vários estádios de futebol, mas, sinceramente, não achei nenhum tão bonito quanto o nosso Maracanã.

Um dia ainda vou lá ver um jogo.

RONAI, Cora. O Globo (Adaptado)

13.Para a cronista, a mais forte impressão, o momento inesquecível da festiva noite lhe foi proporcionado pelo/pela(s)

- (A) entusiasmo do público.
- (B) acesso ao gramado, fortemente iluminado, através do túnel.
- (C) ligação para os filhos em Brasília.
- (D) expectativa gerada pelo show do artista.
- (E) belas e famosas canções do Beatle.

14.Dentre as passagens do texto relacionadas abaixo, aquela em que ocorre ironia é

- (A) “Havia pouca gente, só 139 mil pessoas.” (linha 2)
- (B) “Que músicas ele cantou?” (linha 4-5)
- (C) “O que ficou mesmo foi um conjunto de sensações:” (linha 7)
- (D) “O espaço reservado à imprensa ficava no gramado,” (linha 19)
- (E) “a associação que me vem de imediato é a dos holofotes que iluminavam o gramado,” (linha 24-25)

15. “Pode ser que todos já saibam, mas aceito o risco de chover no molhado.” (linha 59-60)

“O risco de chover no molhado” significa, de acordo com o contexto, dar uma informação absolutamente

- (A) essencial.
- (B) indispensável.
- (C) relevante.
- (D) sigilosa.
- (E) desnecessária.

16. De acordo com o texto, considere as afirmações a seguir.

- I. A narração e a descrição frequentemente se misturam no texto.
- II. A curiosidade da cronista em relação aos quero-queros do estádio deve-se ao fato de eles conseguirem viver num ambiente incompatível com sua necessidade de segurança.
- III. Apenas na primeira vez em que esteve no Maracanã, a cronista se deixou envolver pela emoção do estádio.

Está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

Texto VI - A moça tecelã

Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite. E logo sentava-se ao tear.

Linha clara, para começar o dia. Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.

Se era forte demais o sol, e no jardim pendiam as pétalas, a moça colocava na lançadeira grossos fios cinzentos do algodão mais felpudo.

Mas se durante muitos dias o vento e o frio brigavam com as folhas e espantavam os pássaros, bastava a moça tecer com seus belos fios dourados, para que o sol voltasse a acalmar a natureza.

Assim, jogando a lançadeira de um lado para outro e batendo os grandes pentes do tear para frente e para trás, a moça passava os seus dias.

Mas tecendo e tecendo, ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou em como seria bom ter um marido ao lado.

Não esperou o dia seguinte. Com capricho de quem tenta uma coisa nunca conhecida, começou a entremear no tapete as lãs e as cores que lhe dariam companhia. E aos poucos seu desejo foi aparecendo, chapéu emplumado, rosto barbado, corpo apumado, sapato engraxado. Estava justamente acabando de entremear o último fio do ponto dos sapatos, quando bateram à porta.

Nem precisou abrir. O moço meteu a mão na maçaneta, tirou o chapéu de pluma, e foi entrando em sua vida.

E feliz foi, durante algum tempo. Mas se o homem tinha pensado em filhos, logo os esqueceu. Por- que tinha descoberto o poder do tear, em nada mais pensou a não ser nas coisas todas que ele poderia lhe dar.

— Uma casa melhor é necessária — disse para a mulher.

Mas pronta a casa, já não lhe pareceu suficiente.

— Para que ter casa, se podemos ter palácio? — perguntou o homem.

Dias e dias, semanas e meses trabalhou a moça tecendo tetos e portas, e pátios e escadas, e salas e poços.

Afinal o palácio ficou pronto. E entre tantos cômodos, o marido escolheu para ela e seu tear o mais alto quarto da mais alta torre.

— É para que ninguém saiba do tapete — ele disse.

Sem descanso tecia a mulher os caprichos do marido, enchendo o palácio de luxos.

E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio com todos os seus tesouros. E pela primeira vez pensou em como seria bom estar sozinha de novo.

Só esperou anoitecer. Levantou-se, subiu a longa escada da torre, sentou-se ao tear.

Segurou a lançadeira ao contrário, começou a desfazer seu tecido. Desteceu os cavalos, as carruagens, as estrebarias, os jardins. E novamente se viu na sua casa pequena.

A noite acabava quando o marido estranhando a cama dura, acordou, e, espantado, olhou em volta. Não teve tempo de se levantar. Ela já desfazia o desenho escuro dos sapatos, e ele viu seus pés desaparecendo, sumindo as pernas.

Então, a moça escolheu uma linha clara. E foi passando-a devagar entre os fios, que a manhã repetiu na linha do horizonte.

COLASANTI, Marina. Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento. Rio de Janeiro: Global Editora, 2000. p. 18. Adaptado.

17. Como se sabe, em um texto narrativo as personagens geralmente têm nome. Considerando a história de “A moça tecelã”, o fato de as personagens não apresentarem nome confere à história um sentido

- (A) incompreensível
- (B) contraditório
- (C) específico
- (D) universal
- (E) duvidoso

18. O fragmento “bastava a moça tecer com seus belos fios dourados, para que o sol voltasse a acalmar a natureza.” (linha 13-14) explicita, no conto, uma relação de

- (A) possibilidade e impossibilidade
- (B) verdade e ficção
- (C) loucura e sanidade
- (D) realidade e imaginação
- (E) causa e consequência

19. A frase que resume a mensagem da história é:

- (A) “Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.”
- (B) “Quem não tem cão caça com gato.”
- (C) “O feitiço pode voltar-se contra o feiticeiro.”
- (D) “Vale mais um pássaro na mão do que dois voando.”
- (E) “Uma andorinha só não faz verão.”

20. Considerando o contexto, a conjunção e, no trecho “Dias e dias, semanas e meses trabalhou a moça tecendo” (linhas 40-41), confere ao trecho uma ideia de

- (A) contrariedade
- (B) intensificação
- (C) alternância
- (D) disparidade
- (E) dúvida

MATEMÁTICA

21. O time de futebol de Pedro já está jogando há oito meses.

Se considerarmos cada mês com quatro semanas e que o time participou de um jogo a cada final de semana, de quantos jogos esse time participou desde que foi formado?

- (A) 12
- (B) 16
- (C) 32
- (D) 36
- (E) 48

Considere as informações a seguir para responder às questões de 22 a 23.

Observe os produtos que um mercado colocou em oferta.

| | | |
|--|--|-------------------------------------|
| Filé Mignon ou Picanha Bovina 16,90 kg | Carré Suíno a granel 5,45 kg | Vinho português 9,98 cada |
| Queijo Prato A Granel 8,85 kg | Peito de Frango sem tempero pacote 3,39 kg | |

22. Josias comprou 1 kg de carré suíno e 1 kg e meio de picanha bovina. Quanto Josias pagou ao mercado, em reais, se ele só fez essas compras?

- (A) 24,90
- (B) 25,35
- (C) 27,80
- (D) 30,80
- (E) 31,45

23. Ivo comprou três garrafas de vinho português. Pagou com uma nota de R\$ 50,00 e, para facilitar, deu 44 centavos em moedas. Quanto Ivo recebeu de troco, em reais?

- (A) 20,06
- (B) 20,50
- (C) 29,94
- (D) 30,02
- (E) 50,44

24. Carlos precisa cercar uma quadra que tem 75 m de largura e 120 m de comprimento. Quantos metros de cerca são necessários, se existe na quadra um portão com 1 metro e meio de largura?

- (A) 195 m
- (B) 240 m
- (C) 388,5 m
- (D) 390 m
- (E) 391,5 m

25. Observe a tabela abaixo correspondente a uma indústria de transporte de cargas.

| Número de funcionários | Cargo | Salário mensal de cada funcionário (R\$) |
|------------------------|-----------------------------|--|
| 12 | Auxiliar de Serviços Gerais | 450,00 |
| 9 | Administrativo | 894,00 |
| 5 | Chefe de Setor | 1642,00 |

Com base nas informações acima, qual o valor necessário, em reais, para pagar os salários de todos os funcionários, em um mês?

- (A) 19.456,00
- (B) 19.656,00
- (C) 20.546,00
- (D) 21.556,00
- (E) 21.656,00

26. Uma transportadora precisa levar 80 caixas de uma indústria para lojas de material de construção. Para esse serviço, ela utilizará um caminhão cuja carga máxima é de 16 caixas. Quantas viagens serão necessárias, no mínimo, para o transporte de todas as caixas?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

27. Um piloto de avião faz o trajeto Salvador–Aracaju 4 (quatro) vezes por semana.

Considerando-se que um mês tem exatamente 4 (quatro) semanas e que a distância entre Salvador e Aracaju é de 350 quilômetros, conclui-se que, ao final de 1 mês, ele terá percorrido a distância, em km, equivalente a

- (A) 1.400
- (B) 2.450
- (C) 5.600
- (D) 14.000
- (E) 56.000

28. Lúcia quer fazer um bolo para o seu aniversário, e sua avó lhe deu a seguinte receita:

| Bolo branco – Ingredientes | |
|-------------------------------------|--|
| 200 g de manteiga | |
| 2 xícaras (chá) de açúcar refinado | |
| 4 ovos | |
| 3 xícaras (chá) de farinha de trigo | |
| 1 xícara (chá) de leite | |
| 2 colheres (chá) de fermento em pó | |

Em sua casa, Lúcia percebeu que só tinha 2 ovos e, por isso, teria que reduzir, para essa proporção, a quantidade dos ingredientes da receita do bolo.

Quantas xícaras de farinha de trigo levará, então, o bolo de Lúcia?

- (A) 1
- (B) 1,5
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 6

29. A primeira aula do curso de Maurício começa às 7 horas e 45 minutos e tem 1 hora e meia de duração. Certo dia, Maurício se atrasou e chegou ao curso faltando apenas 30 minutos para o fim da aula.

Maurício chegou ao curso às

- (A) 7 horas e 15 minutos
- (B) 7 horas e 45 minutos
- (C) 8 horas e 15 minutos
- (D) 8 horas e 45 minutos
- (E) 9 horas e 15 minutos

30. A Nike, fornecedora de material esportivo da seleção brasileira, lançou no dia 3 de março deste ano o novo uniforme que será usado a partir do amistoso contra a Bósnia. Como nos modelos anteriores, a camisa foi produzida com plástico de garrafas PET recicladas. Ela pesa 145 gramas e tem pequenos buracos feitos com laser, debaixo das axilas.

Disponível em: <http://www.portal2014.org.br/noticias/8991/COMhtml>
Acesso em: 10 mar. 2012. Adaptado.

De acordo com as informações apresentadas, quanto vai pesar, em kg, uma pilha de 22 novas camisetas da seleção brasileira?

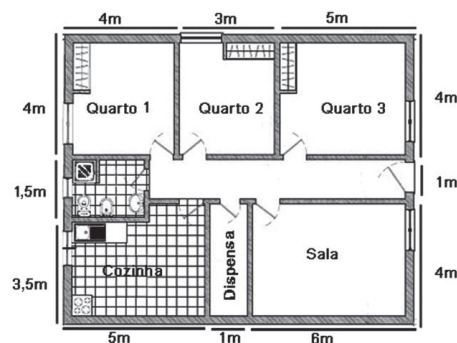
- (A) 3,19
- (B) 5,80
- (C) 6,50
- (D) 31,90
- (E) 65,00

31. Ricardo comprou uma barra de chocolate e levou para dividir com seus amigos Fabrício, Marcelo, Armando e Ronaldo. Fabrício comeu $\frac{3}{9}$ da barra, Marcelo comeu $\frac{4}{16}$, Ronaldo comeu $\frac{2}{24}$, Armando, $\frac{1}{12}$, e Ricardo, $\frac{5}{20}$.

Quem comeu mais chocolate foi

- (A) Ricardo
- (B) Marcelo
- (C) Fabrício
- (D) Armando
- (E) Ronaldo

Considere a figura da planta baixa para responder às questões de nos 32 a 33.



32. Qual a área total, em m², dessa casa?

- (A) 21
- (B) 42
- (C) 81
- (D) 108
- (E) 144

33. Marina quer comprar um tapete para colocar no centro da sala. Ela quer um tapete que seja um pouco menor do que a área total desse cômodo, fazendo com que sobre, de cada lado do tapete, 1 metro de chão descoberto. Qual o tamanho, em m², que o tapete deve ter?

- (A) 8
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 16
- (E) 24

34. No Natal, um fio com luzes será preso na parte de fora da casa.

Qual medida o fio de luz deve ter para que ele dê uma volta completa na parte externa da casa?


- (A) 9
- (B) 12
- (C) 21
- (D) 33
- (E) 42

35. Considere os dados da previsão do tempo para sábado em João Pessoa.

Previsão do tempo

Sábado

Poucas nuvens



34 °C

Nascer do sol: 05 h 55 min

Pôr do sol: 18 h 11 min

Com base nessas informações, verifica-se que o tempo transcorrido entre o nascer e o pôr do sol, nesse dia é, de

- (A) 11 horas e 44 minutos
- (B) 12 horas e 16 minutos
- (C) 12 horas e 44 minutos
- (D) 13 horas e 44 minutos
- (E) 13 horas e 56 minutos

36. "O Santos gasta cerca de R\$ 400 mil por mês para manter seus 170 garotos de 10 a 20 anos. (...) A partir dos 16 anos, o garoto assina seu primeiro contrato profissional e não está imune a investidas dos concorrentes. (...) O cálculo do passe de um garoto se baseia no seu salário. (...) Multiplica-se o salário do garoto por 13,3 e depois por 100. Esse é o valor do passe."

Revista Personnalite, no 11, jun. 2010. (Adaptado)

Considerando-se as informações apresentadas, qual é, em milhares de reais, o valor do passe de um garoto que recebe um salário de R\$ 1.500,00?

- (A) 188
- (B) 199
- (C) 997
- (D) 1.885
- (E) 1.995

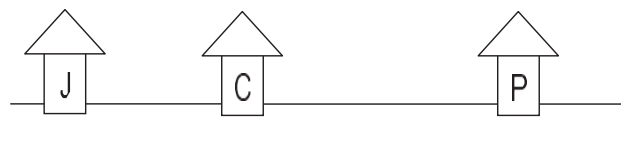
37. Em campeonatos de futebol, o saldo de gols de um time corresponde à diferença entre o número de gols marcados e o número de gols sofridos pelo time. A tabela abaixo apresenta as quantidades de gols marcados e sofridos pelo **time A** nos quatro primeiros jogos de um campeonato.

Time A

| Jogo | Gols marcados | Gols sofridos |
|------|---------------|---------------|
| 1º | 3 | 1 |
| 2º | 1 | 2 |
| 3º | 2 | 1 |
| 4º | 0 | 4 |

Para que, após o quinto jogo desse campeonato, o saldo de gols do time A seja +1, este deverá

- (A) empatar com o time adversário.
- (B) perder o jogo por um gol de diferença.
- (C) vencer, marcando 1 gol a mais que o time adversário.
- (D) vencer, marcando 2 gols a mais que o time adversário.
- (E) vencer, marcando 3 gols a mais que o time adversário.



38. Pedro, Carlos e João moram em uma rua retilínea. No modelo acima, temos a representação da rua onde moram os três amigos. A casa de cada menino é identificada pela inicial de seu nome. Certo dia, Carlos saiu de sua casa, foi até a casa de João e, em seguida, caminhou até a casa de Pedro, percorrendo a menor distância possível. A distância entre as casas de Carlos e de Pedro supera em 50 m a distância entre as casas de Carlos e de João e, ao todo, Carlos caminhou 380 m. Qual é, em metros, a distância entre as casas de Carlos e de Pedro?

- (A) 110
- (B) 135
- (C) 160
- (D) 165
- (E) 205

39. Dormir bem é fundamental para o bom aprendizado escolar. Para os adolescentes, que ainda estão em fase de crescimento, o ideal são nove horas e quinze minutos de sono por dia. João é um adolescente que dorme 440 minutos diários. Quanto tempo a mais João deveria dormir, por dia, para que seu tempo de sono fosse ideal?

- (A) 25 minutos.
- (B) 1 hora e 15 minutos.
- (C) 1 hora e 25 minutos.
- (D) 1 hora e 55 minutos.
- (E) 2 horas e 45 minutos.

40. Abrir uma empresa no Brasil sai caro, e esse custo varia de um estado para outro. Uma pesquisa realizada pela Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) aponta Sergipe como o estado brasileiro onde o custo é o mais elevado (R\$ 3.597,00). Já o estado da Paraíba apresenta o menor custo. Lá, para abrir uma empresa, são necessários R\$ 963,00. Qual é, em reais, a diferença entre os custos para a abertura de uma empresa em Sergipe e na Paraíba?

- (A) 2.434,00
 - (B) 2.550,00
 - (C) 2.634,00
 - (D) 2.735,00
 - (E) 2.860,00
-

VESTIBULINHO 2021

CURSO: _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____

NOME DO CANDIDATO: _____

QUADRO DE RESPOSTAS

UTILIZAR O QUADRO ABAIXO PARA AS RESPOSTAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA.

Língua Portuguesa

| | A | B | C | D | E |
|----|---|---|---|---|---|
| 1 | A | B | C | D | E |
| 2 | A | B | C | D | E |
| 3 | A | B | C | D | E |
| 4 | A | B | C | D | E |
| 5 | A | B | C | D | E |
| 6 | A | B | C | D | E |
| 7 | A | B | C | D | E |
| 8 | A | B | C | D | E |
| 9 | A | B | C | D | E |
| 10 | A | B | C | D | E |
| 11 | A | B | C | D | E |
| 12 | A | B | C | D | E |
| 13 | A | B | C | D | E |
| 14 | A | B | C | D | E |
| 15 | A | B | C | D | E |
| 16 | A | B | C | D | E |
| 17 | A | B | C | D | E |
| 18 | A | B | C | D | E |
| 19 | A | B | C | D | E |
| 20 | A | B | C | D | E |

Matemática

| | A | B | C | D | E |
|----|---|---|---|---|---|
| 21 | A | B | C | D | E |
| 22 | A | B | C | D | E |
| 23 | A | B | C | D | E |
| 24 | A | B | C | D | E |
| 25 | A | B | C | D | E |
| 26 | A | B | C | D | E |
| 27 | A | B | C | D | E |
| 28 | A | B | C | D | E |
| 29 | A | B | C | D | E |
| 30 | A | B | C | D | E |
| 31 | A | B | C | D | E |
| 32 | A | B | C | D | E |
| 33 | A | B | C | D | E |
| 34 | A | B | C | D | E |
| 35 | A | B | C | D | E |
| 36 | A | B | C | D | E |
| 37 | A | B | C | D | E |
| 38 | A | B | C | D | E |
| 39 | A | B | C | D | E |
| 40 | A | B | C | D | E |

